



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

PROCESSO SELETIVO

021. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II
(SOCIOLOGIA)

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO **80** QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTA CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, LOCALIZADA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE **4** HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA
01	A B C D E
02	A B C D E
03	A B C D E
04	A B C D E
05	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
21	A B C D E
22	A B C D E
23	A B C D E
24	A B C D E
25	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
41	A B C D E
42	A B C D E
43	A B C D E
44	A B C D E
45	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
61	A B C D E
62	A B C D E
63	A B C D E
64	A B C D E
65	A B C D E

06	A B C D E
07	A B C D E
08	A B C D E
09	A B C D E
10	A B C D E

26	A B C D E
27	A B C D E
28	A B C D E
29	A B C D E
30	A B C D E

46	A B C D E
47	A B C D E
48	A B C D E
49	A B C D E
50	A B C D E

66	A B C D E
67	A B C D E
68	A B C D E
69	A B C D E
70	A B C D E

11	A B C D E
12	A B C D E
13	A B C D E
14	A B C D E
15	A B C D E

31	A B C D E
32	A B C D E
33	A B C D E
34	A B C D E
35	A B C D E

51	A B C D E
52	A B C D E
53	A B C D E
54	A B C D E
55	A B C D E

71	A B C D E
72	A B C D E
73	A B C D E
74	A B C D E
75	A B C D E

16	A B C D E
17	A B C D E
18	A B C D E
19	A B C D E
20	A B C D E

36	A B C D E
37	A B C D E
38	A B C D E
39	A B C D E
40	A B C D E

56	A B C D E
57	A B C D E
58	A B C D E
59	A B C D E
60	A B C D E

76	A B C D E
77	A B C D E
78	A B C D E
79	A B C D E
80	A B C D E

FORMAÇÃO BÁSICA

01. O livro *Educação: um Tesouro a Descobrir*, coordenado por Jacques Delors (1998), aborda de forma bastante didática os quatro pilares de uma educação para o século XXI.

Assinale a afirmativa a seguir que está de acordo com as ideias tratadas nessa obra.

- (A) A educação tem por missão, por um lado, transmitir informações sobre a diversidade da espécie humana e, por outro, levar as pessoas a se conscientizarem tanto das diferenças quanto da independência existentes entre todos os seres vivos do planeta e entre os fenômenos que os envolvem.
- (B) A educação deve transmitir, de forma maciça e eficaz, os conteúdos destinados a se tornarem as bases das competências do futuro, pois sua mais importante finalidade consiste em fornecer, de todas as formas presumíveis, os conteúdos consagrados ao longo da história da Humanidade.
- (C) Embora seja uma constante as pessoas mais idosas apresentarem limitações no uso de seus conhecimentos e habilidades, e seu aprendizado ser prejudicado pela falta de curiosidade, a educação para o século XXI tem que contemplar a aprendizagem ao longo de toda a vida.
- (D) O relatório da comissão da UNESCO faz menção explícita à modalidade de ensino que deve ser desenvolvida para alcançar os objetivos traçados para a educação do século XXI; enfatiza, também, a qualidade e a quantidade de oferta que deve ser mundialmente garantida.
- (E) A educação voltada ao aprender a conhecer combina uma cultura geral ampla com a possibilidade de dominar em profundidade um pequeno conjunto de conteúdos e supõe o aprender a aprender, que inclui memória, atenção e pensamento, permitindo o raciocínio lógico e as elaborações teóricas.

02. Hargreaves (2004), citando Schumpeter, afirma que “assim como outros tipos de capitalismo, a economia do conhecimento é uma força de destruição criativa, estimulando o crescimento e a prosperidade, ao mesmo tempo em que sua busca incansável de lucro e de interesse próprio desgasta e fragmenta a ordem social.” Argumenta que, sendo assim, é necessário fazer com que as nossas escolas

- (A) estimulem, junto com outras instituições públicas, além da criatividade e da inventividade, a compaixão, a comunidade e a identidade cosmopolita, em favor da sociedade do conhecimento que também inclui o bem comum.
- (B) promovam processos competitivos entre os professores, ofereçam incentivos materiais e financeiros a eles, selecionando os mais criativos e inventivos que possam desenvolver essas mesmas habilidades nos alunos.
- (C) invistam recursos materiais e esforços didático-pedagógicos, a fim de que os professores e, por decorrência, os alunos desenvolvam o domínio de habilidades com os recursos tecnológicos para a busca de informação e produção de conhecimento.
- (D) passem por reformas padronizadoras do currículo, com controles internos e externos de desempenho como forma de garantir que todos os alunos aprendam os mínimos necessários para viverem e trabalharem no contexto atual.
- (E) recebam atenção diferenciada: para as escolas de sucesso, autonomia para ensinar; para as escolas que apresentam fracassos, programas intensivos de treinamento de professores focados nos pontos de estrangulamento (alfabetização e aritmética).

03. A LDBEN 9394/96, em seu Artigo 1.º, § 2.º, estabelece que “A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”. Por sua vez, a equipe que elaborou a Proposta Curricular do Estado de São Paulo estabeleceu princípios norteadores para essa elaboração, levando em conta, para pensar o conteúdo e o sentido da escola, a complexidade da ambiência cultural, das dimensões sociais, econômicas e políticas, a presença maciça de produtos científicos e tecnológicos e a multiplicidade de linguagens e códigos no cotidiano.

Dentre os princípios estabelecidos para a elaboração da Proposta Curricular do Estado de São Paulo, os que apresentam uma relação mais direta com o conteúdo desse parágrafo da LDBEN são:

- (A) “a escola que aprende” e “a articulação das competências para aprender”.
- (B) “o currículo como espaço de cultura” e “a contextualização no mundo do trabalho”.
- (C) “a escola que aprende” e “as competências como eixo de aprendizagem”.
- (D) “o currículo como espaço de cultura” e “a prioridade da competência de leitura e de escrita”.
- (E) “a articulação das competências para aprender” e “a contextualização no mundo do trabalho”.

04. Em relação à competência do trabalho docente, Rios (2005) afirma que ela se revela na ação e que as qualidades que a compõem “apresentam-se como um conjunto de requisitos que não fazem parte, em sua totalidade, do desempenho de cada indivíduo, mas *podem fazer* e sua possibilidade é verificada na própria realidade.” Pondera que a competência não é algo que se adquire de uma vez por todas e nem isoladamente, o que nos leva, ao discuti-la, a relacioná-la com

- (A) sua dimensão técnico-pedagógica e com sua dimensão política, favorecedoras das relações sociais entre os indivíduos.
- (B) os concursos para seleção de profissionais do ensino e com a comunicação entre professores nos horários de trabalho pedagógico coletivo.
- (C) a formação continuada dos educadores e com o diálogo entre eles sobre o trabalho educativo que compartilham na escola.
- (D) a qualidade cada vez mais discutível das licenciaturas e com o diálogo na gestão escolar ainda escasso, a despeito de muito discurso.
- (E) a realidade de adversidade e de baixos salários em que vivem os professores e com a ação dos sindicatos que tentam uni-los para dar força às suas reivindicações.

05. Libâneo (2003) assinala que “a ideia de ter as escolas como referência para a formulação e gestão das políticas educacionais não é nova, mas adquire importância crescente no planejamento das reformas educacionais exigidas pelas recentes transformações do mundo contemporâneo.” O autor afirma que há, “pelo menos, duas maneiras de ver a gestão educacional centrada na escola”: a neoliberal e a sociocrítica.

Assinale a alternativa que faz a correspondência correta entre cada uma dessas perspectivas e o significado que assume, em cada uma delas, a decisão de “pôr a escola no centro das políticas”.

- I. Na perspectiva neoliberal, a decisão de “pôr a escola no centro das políticas” significa:
- II. Na perspectiva sociocrítica, a decisão de “pôr a escola no centro das políticas” significa:

- 1 – dar liberdade aos profissionais da escola para aplicarem os recursos financeiros a ela destinados e para adotarem métodos de ensino, sem restrições.
- 2 – liberar o Estado de boa parte de suas responsabilidades, deixando às comunidades e às escolas a iniciativa de planejar, organizar e avaliar os serviços educacionais.
- 3 – valorizar as ações concretas dos profissionais na escola, decorrentes de sua participação em razão de interesse público, sem, com isso, desobrigar o Estado de suas responsabilidades.
- 4 – promover a avaliação e a crítica dos serviços educacionais da escola pela sociedade, como base para políticas que visem sua melhoria para o progresso da economia.

- (A) I – 1 e II – 3.
- (B) I – 1 e II – 4.
- (C) I – 2 e II – 3.
- (D) I – 2 e II – 4.
- (E) I – 3 e II – 1.

06. A Proposta Curricular do Estado de São Paulo (2008) traz a afirmação de que, para constituir uma escola à altura dos tempos atuais, dentre outras ações, “os gestores, como agentes formadores, devem aplicar com os professores tudo aquilo que recomendam a eles que apliquem com seus alunos”.

A esse respeito, Lerner (2002) refere-se a uma estratégia de formação em que o formador coloca os professores em situação de aprendizes, por exemplo, para uma atividade de produção de textos de determinado gênero; mas também organiza o grupo com observadores das intervenções didáticas e, no momento de reflexão sobre o ocorrido, trabalha com eles os conteúdos referentes ao processo de aprendizagem que vivenciaram como alunos e, igualmente, aqueles que dizem respeito à ação hipotetizada do docente.

A autora denomina essa estratégia formadora “situações de

- (A) treinamento complexo”.
- (B) aprender e ensinar”.
- (C) brincar de aluno”.
- (D) dupla conceitualização”.
- (E) dupla formação”.

07. Na obra *Saberes docentes e formação profissional*, Maurice Tardif (2008), pesquisador e professor universitário no Canadá, expõe sua visão a respeito dos saberes que alicerçam o trabalho e a formação dos professores das escolas de ensino fundamental e de ensino médio. São muitos os pontos de convergência encontrados entre o pensamento de Tardif e as ideias externadas na *Proposta Curricular do Estado de São Paulo para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio*: documento de apresentação (São Paulo: SE, 2008).

Das alternativas a seguir, assinale a que incorpora tanto as convicções de Tardif quanto o espírito da *Proposta Curricular* supracitada.

- (A) O saber docente diz respeito a processos mentais, cujo suporte se esgota na atividade cognitiva dos indivíduos.
- (B) Docência e pesquisa são tarefas especializadas e independentes: cabe aos docentes ensinar e aos cientistas pesquisar.
- (C) Para se promover aprendizagens que sejam relevantes para os alunos, é preciso romper com a ideia de que existe relação entre cultura e conhecimento escolar.
- (D) Dentre as razões para se optar por uma educação centrada no ensino, encontram-se a democratização da escola e a formação de cidadãos críticos.
- (E) Os professores devem ter clareza de que uma parcela relevante do saber docente se dá com o trabalho efetivo, isto é, com a práxis.

08. Contreras (2002), em sua obra *A autonomia de professores*, analisa esse tema vinculado ao do profissionalismo no ensino, buscando avançar na compreensão das questões que eles encerram.

Para o autor, a autonomia docente:

- I. deve ser entendida como um processo dinâmico e de construção permanente, no qual se conjugam, equilibram-se e fazem sentido múltiplos elementos, a partir dos quais ela pode ser explicitada e descrita;
- II. tem sua construção influenciada pelas condições pessoais do professor e pelas condições estruturais e políticas nas quais interagem a escola e a sociedade;
- III. decorre de um atributo pessoal encontrado no professor, o que o autoriza, enquanto profissional técnico, a tomar decisões competentes que terão como suporte a aceitação e o reconhecimento públicos;
- IV. pressupõe que ninguém pode nem deve interferir nas deliberações de um professor em sua classe, porque há uma definição legal de que essa competência é exclusiva dele, não cabendo a intervenção de terceiros.

Assinale a alternativa que reúne as melhores descrições para expressar o pensamento do autor a respeito da autonomia do professor.

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) II, III e IV, apenas.

09. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) foi iniciado em 1990 e seus resultados

- (A) constituem um valioso subsídio para orientar a implementação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) do Ensino Fundamental e da reforma curricular do Ensino Médio, pois possibilitam localizar as principais deficiências na aprendizagem dos alunos das séries examinadas.
- (B) se restringem a contribuir para a implementação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) do Ensino Fundamental e para as iniciativas de eliminação do caráter enciclopédico dos currículos, o qual tem afetado negativamente a aprendizagem dos alunos avaliados.
- (C) permitem comparar o que os parâmetros curriculares oficiais propõem e aquilo que está sendo efetivamente realizado em sala de aula, contudo têm sido ineficientes para identificar as áreas e os conteúdos nos quais os alunos revelam deficiências de aprendizagem.
- (D) possibilitam extrair informações sobre o desempenho da educação básica em todo o país, mas sem aferir a proficiência dos alunos examinados quanto às suas competências e habilidades nas disciplinas avaliadas por meio desse sistema nacional.
- (E) têm um potencial importante para o estudo das séries avaliadas tanto no Ensino Fundamental como no Ensino Médio, embora sejam considerados pelo MEC e por outros órgãos de pesquisa como um recurso de valor questionável por decorrerem de uma avaliação externa.

10. Atualmente, os órgãos públicos têm manifestado preocupação com a avaliação educacional, um exemplo é a avaliação da Educação Básica do Estado de São Paulo (Saresp). De acordo com o texto *Matrizes de referência para a avaliação Saresp*: documento básico (São Paulo: SEE, 2009), o Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo utiliza procedimentos metodológicos formais e científicos cada vez mais aprimorados para coletar e sistematizar dados e produzir informações sobre o desempenho dos alunos das escolas paulistas.

Em relação a esse sistema de avaliação, pode-se afirmar que:

- I. em 2007, muitas mudanças foram introduzidas no Saresp, de maneira a torná-lo mais adequado tecnicamente às características de um sistema de avaliação em larga escala e apto a acompanhar a evolução da qualidade do sistema estadual de ensino ao longo dos anos;
- II. é facultativo ao aluno fazer a prova do Saresp, mas é muito desejável que participe porque essa avaliação revela como anda a educação no Estado de São Paulo e quais áreas deverão receber uma atenção maior por parte do governo;
- III. os pais dos alunos da rede pública de ensino que quiserem que seus filhos participem da prova do Saresp devem procurar a secretaria da escola ou a diretoria de ensino de sua região para inscrevê-los;
- IV. em 2009, pela primeira vez, o Governo do Estado de São Paulo assumiu as despesas decorrentes da aplicação da avaliação das redes municipais de ensino que manifestaram interesse em participar do Saresp.

Assinale a alternativa que contém apenas as afirmativas corretas.

- (A) I e II.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

11. A bibliografia constante da Resolução SE n.º 13, de 3.3.2011, que dá suporte ao presente concurso, indicou a leitura de uma reportagem do *site Educar para Crescer*, intitulada *Por dentro do Ideb: o que é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica?*. De acordo com essa reportagem, pode-se afirmar que
- (A) o índice do Ideb é inadequado como parâmetro para estados e municípios orientarem a melhoria do ensino em suas redes escolares.
 - (B) o que as escolas bem avaliadas têm de especial é o privilegiado nível socioeconômico dos seus alunos.
 - (C) mesmo sabendo que a maior parte das escolas brasileiras faz exigência de leitura, essa prática pouco interfere no desempenho dos alunos quanto ao Ideb.
 - (D) a porcentagem de professores com curso superior completo é irrelevante para o bom desempenho da escola no Ideb.
 - (E) uma análise das instituições campeãs do *ranking* mostra como, com medidas simples, é possível se obter a melhoria do ensino.
12. Os professores de todas as disciplinas do currículo escolar dependem da mediação de sistemas simbólicos, principalmente da mediação do sistema da língua/linguagem, para desenvolver o trabalho didático-pedagógico junto a seus alunos. Por outro lado, ao ensinar essa ou aquela disciplina, esses professores também estão ensinando a língua materna, o que pode ser feito de forma significativa, relacionando vida e conhecimento, fazendo leitura de mundo enquanto se leem e se escrevem textos. Por essa razão, a Proposta Curricular do Estado de São Paulo, coerente com estudos contemporâneos, como o de Lerner (2002), estabelece prioridade para
- (A) a competência da leitura e da escrita com fundamento na centralidade da linguagem no desenvolvimento da criança e do adolescente.
 - (B) as aulas de Português, Matemática e Arte, com intuito de melhorar a aprendizagem em todas as demais disciplinas do currículo.
 - (C) o ensino de línguas, acrescentando mais dois idiomas estrangeiros modernos, ao longo da Educação Básica, com seriação paralela.
 - (D) a competência de comunicação dos professores da Educação Básica, a ser aferida nos próximos processos seletivos.
 - (E) as práticas de leitura e escrita, no trabalho didático-pedagógico, do segundo ao nono ano do Ensino Fundamental, utilizando metade ou mais da carga horária diária.
13. Zabala, em Coll (2006), argumenta que, no processo de planejamento, as decisões relativas à seleção dos diferentes tipos de conteúdos que farão parte de determinada unidade didática, bem como as decisões relacionadas às situações de aprendizagem, às atividades e tarefas a serem propostas para trabalhar esses conteúdos, e ainda as decisões relativas à organização e distribuição do tempo e do espaço para desenvolvê-las, aos materiais didáticos mais adequados, levando em conta as características dos agrupamentos de alunos, todas elas são guiadas ou orientam-se
- (A) por roteiros ou planilhas para registro dos planos de ensino, elaborados pelos gestores da escola em que os professores trabalham.
 - (B) pelas instruções dos coordenadores pedagógicos ou, na ausência deles, dos diretores de escola, ajudados, quando possível, pelos monitores da oficina pedagógica.
 - (C) pelos objetivos do trabalho educativo que está sendo planejado, nos quais se baseia a articulação desses elementos todos, de modo a buscar atingi-los.
 - (D) pelos conceitos e princípios de cada disciplina do currículo, sistematizados no livro-texto adotado pela escola, referência, também, para avaliação e promoção dos alunos.
 - (E) pelos recursos didáticos de que a escola dispõe, pois de nada adianta planejar um trabalho sem levar em conta as ferramentas às quais se terá acesso para executá-lo.

14. No artigo *A estabilidade do currículo disciplinar*: o caso das ciências, Alice Casimiro Lopes e Elizabeth Macedo (2002) problematizam a integração curricular, examinando a disciplina a que fazem referência.

Nesse trabalho, as autoras argumentam que

- (A) a integração curricular em ciências se dá pela via da interdisciplinaridade e do projeto, devendo-se ter o cuidado de assegurar a individualidade das disciplinas, pois esta fica ameaçada quando se usam aquelas vias de integração.
- (B) mesmo em currículos transversais, cuja matriz de conhecimento é não disciplinar, a força dos processos de administração curricular acaba gerando a organização de disciplinas para controle das atividades docentes e/ou discentes.
- (C) a disciplina escolar se identifica com a disciplina científica, portanto o professor em ciências deve atuar como um pesquisador ou cientista que explora e aplica saberes de diferentes áreas do conhecimento.
- (D) a força do controle e dos processos de administração curricular fica inibida quando se trata da área de ciências, porque esta exige um tratamento interdisciplinar a partir das diversas disciplinas que a integram.
- (E) a integração curricular por meio da abordagem interdisciplinar dos conteúdos escolares, tanto no Ensino Fundamental quanto no Médio, só pode efetivar-se nos limites de um mesmo campo de conhecimento.

15. Leia atentamente as diversas formas de conceber a avaliação da aprendizagem, que constam a seguir.

- 1 – Avaliação classificatória.
- 2 – Avaliação vinculada ao projeto político-pedagógico.
- 3 – Avaliação mediadora.
- 4 – Avaliação seletiva e excludente.
- 5 – Avaliação envolvendo a melhoria da situação avaliada.
- 6 – Avaliação que se limita à observação e à interpretação da situação avaliada.
- 7 – Avaliação com o objetivo de verificação do desempenho do aluno e de registro de dados desse desempenho.
- 8 – Avaliação a serviço da aprendizagem do aluno, da sua formação e da busca de cidadania.
- 9 – Avaliação visando à promoção moral e intelectual dos alunos.
- 10 – Avaliação facilitada para promover automaticamente o aluno.

Assinale a alternativa que reúne apenas os itens que apresentam formas de conceber a avaliação coerentes com o pensamento de Hoffmann (2001), com o de Vasconcellos (2008) e com as concepções e orientações relativas à Progressão Continuada, nos termos da Deliberação CEE n.º 9/97 e da Indicação CEE n.º 8/97.

- (A) 1; 3; 6; 7 e 9.
- (B) 1; 4; 6; 7 e 9.
- (C) 2; 3; 5; 8 e 9.
- (D) 2; 3; 5; 8 e 10.
- (E) 2; 5; 7; 8 e 10.

16. Para PERRENOUD (2000), a capacidade de organizar e dirigir situações de aprendizagem constitui uma das dez competências para ensinar e mobilizar competências específicas, dentre as quais, de acordo com o autor, encontra-se a competência para
- (A) construir e planejar dispositivos e sequências didáticas, nas quais cada situação é uma etapa em progressão, o que mobiliza o aluno para compreender e ter êxito ou as duas realizações.
 - (B) construir e planejar sequências didáticas, nas quais o professor induz a construção do conhecimento pelo aluno, por meio de uma trajetória coletiva, e como especialista propõe a solução do problema e transmite o saber.
 - (C) trabalhar a partir dos erros do aluno e dos obstáculos à sua aprendizagem, aplicando os conhecimentos de didática e psicologia cognitiva, interessando-se por tais erros e corrigindo-os um a um para sua superação.
 - (D) trabalhar partindo das representações do aluno, dialogando com ele, respeitando suas concepções sem questioná-las, para preservá-las e, dessa forma, aproximar esse aluno do conhecimento científico.
 - (E) trabalhar no sentido de romper certas concepções do aluno, eliminando-as e demonstrando-lhe que, como professor, é capaz de oferecer-lhe conhecimento científico em substituição às suas ideias de senso comum.
17. Luís tem onze anos e frequenta o sexto ano do Ensino Fundamental numa escola estadual. Ele apresenta muita dificuldade na leitura e na escrita, o que o leva a ter um baixo rendimento em todas as disciplinas, embora seja uma criança desejante de aprender. Nessas circunstâncias, e levando-se em conta o que dispõe o Artigo 13 da atual LDBEN, o professor PEB II, de Português, que vem desenvolvendo, com os devidos registros, um processo de recuperação contínua, levou o caso de Luís para ser discutido pelo Conselho de Classe, o qual julgou adequado encaminhá-lo à recuperação paralela.
- Das alternativas que seguem, escolha a que corresponde às orientações contidas no documento *Caderno do Gestor* (2009) vol. 1, e que serviram de suporte para o encaminhamento do caso de Luís.
- (A) Os casos de alunos que, durante a aula, não querem ou não se empenham em resolver as atividades propostas para sua aprendizagem precisam ser atendidos por meio da recuperação paralela em substituição à recuperação contínua.
 - (B) A recuperação paralela, desenvolvida fora do horário regular de aulas, exige a interrupção da recuperação contínua, a fim de evitar a sobrecarga do aluno com a duplicidade de formas suplementares de atendimento.
 - (C) O encaminhamento do aluno para a recuperação paralela deve ser feito no início do semestre letivo e precedido de uma avaliação diagnóstica, com indicação do que o aluno deve aprender, mantendo-se esse atendimento por um semestre, no mínimo.
 - (D) A recuperação contínua, inserida no trabalho de sala de aula e constituída de intervenções baseadas na avaliação sistemática do desempenho do aluno, deve articular-se à paralela quando necessária para que o aluno acompanhe o ritmo de sua turma.
 - (E) O encaminhamento do aluno para a recuperação paralela provém de decisão do Conselho de Classe/Série e ocorre quando o aluno demonstra não ter condições para acompanhar o ritmo da classe ou manifesta um comportamento inadequado em aula.

18. Os professores do 8.º ano (antiga 7.ª série) de uma escola de Ensino Fundamental reuniram-se numa atividade de HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo) para discutir suas concepções (divergências e consensos) a respeito do Conselho de Classe/Série, pois vinham encontrando dificuldades no encaminhamento e aproveitamento pedagógico e educacional das reuniões desse colegiado, com vistas à oferta de um ensino de qualidade a todos os alunos. Suas principais divergências e/ou consensos perpassavam os objetivos e a composição desse Conselho.

Para os professores

- I. Júlio e Madalena, o Conselho de Classe/Série será constituído por todos os professores da mesma classe ou série e contará com a participação de um aluno e um pai de aluno por classe, devendo reunir-se ordinariamente uma vez por bimestre ou quando convocado pelo diretor da escola;
- II. Hilda e Gregório, o Conselho de Classe/Série é o colegiado responsável pelo acompanhamento do processo ensino-aprendizagem e seu objetivo supera o simples julgamento de alunos com problemas de aprendizagem;
- III. Lígia, Helena e Akira, aquele que preside a reunião do Conselho precisa esclarecer que antes de julgar os alunos, os conselheiros devem avaliar o que a escola faz ou deixa de fazer para atender com qualidade a população e como compensará os que forem prejudicados;
- IV. Luana, Eneida e Venâncio, cada conselheiro deve munir-se de informações detalhadas sobre todos os alunos da classe para que, em reunião, possa tomar decisões coerentes sobre eles, sem precisar acatar ideias de colegas a respeito desses alunos, da escola e de seu trabalho em sala de aula.

Assinale a alternativa cujos itens expressam os entendimentos dos professores em concordância com o documento *Gestão do currículo na escola: Caderno do gestor* (2009) vol.1.

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

19. Chrispino (2007), no texto *Gestão do conflito escolar*: da classificação dos conflitos aos modelos de mediação, afirma que o conflito faz parte de nossa vida pessoal e está presente em instituições, interferindo na dinâmica de seu funcionamento, o que ocorre também com a escola, para a qual recomenda

- (A) instigá-lo, pois o conflito é fonte de conhecimento e de avanço nas soluções organizacionais e, desde que mediado pelo professor, educa crianças e jovens para a convivência tolerante de modo duradouro e extensivo a outros contextos.
- (B) enfrentá-lo com firmeza, exercendo uma liderança institucional que toma o partido do conflitante, o qual está com a razão em termos dos objetivos da escola, o que desencoraja futuros conflitos e incentiva o comportamento desejado para os alunos.
- (C) inibi-lo antes que gere violência, pois deve ser visto como uma anomalia do controle social e, portanto, como algo ruim, que educadores das novas gerações devem combater, contribuindo para a construção de uma sociedade da paz.
- (D) enfrentá-lo com habilidade investigativa, identificando as lideranças negativas que incitam ao conflito e devem ser cortadas, bem como as lideranças positivas que, treinadas pelos educadores, podem exercer a mediação para extinção do conflito.
- (E) enfrentá-lo com habilidade, exercendo uma mediação que melhore as relações entre os alunos, o que pode oportunizar o bom desenvolvimento das aulas e permitir a vivência da tolerância, como patrimônio que se manifestará em outros momentos da vida.

20. Beaudoin e Taylor (2006) defendem que o *bullying* é mais do que um simples fenômeno: é uma cultura na escola. Entretanto, não devemos aceitá-lo como algo natural e inevitável entre os estudantes, é preciso investir esforços para proporcionar mudanças significativas nas relações de convívio tanto escolar quanto social.

Com esse entendimento, é correto afirmar que o *bullying*

- (A) ocorre sempre da mesma maneira, pois ele independe de um filtro cultural daquilo que é aceitável numa situação específica.
- (B) é um fenômeno em que agressores e vítimas sempre pertencem a um mesmo estrato social.
- (C) é um fenômeno típico de adolescentes e nunca ocorre em idades precoces como as das crianças da educação infantil.
- (D) tende a desaparecer quando se constrói um clima de atenção e de vínculo entre as pessoas.
- (E) é uma forma de intimidação indireta que inclui as “gozações”, mas nunca chega a empregar a força física.

FORMAÇÃO ESPECÍFICA

21. Uma das competências do professor de sociologia consiste em
- (A) identificar o processo social básico na vida de todo ser humano.
 - (B) compreender como se dá a construção da vida.
 - (C) compreender que a cidadania é algo que se encontra fora de sua competência.
 - (D) compreender que as questões do Estado não interferem na vida social.
 - (E) compreender que as competências do professor de sociologia estão fora do âmbito político.

22. Pode-se dizer que a especificidade da sociologia está voltada diretamente para lidar com os fenômenos sociais de modo a

- I. reconhecer suas propriedades;
- II. descrevê-los objetivamente;
- III. compreender os processos neles contidos;
- IV. desenvolver o espírito crítico.

Está correto o contido em

- (A) I e II, apenas.
 - (B) II e IV, apenas.
 - (C) III e IV, apenas.
 - (D) I, III e IV, apenas.
 - (E) I, II, III e IV.
23. Exagerar a importância do pensamento teórico na sociedade e na história é um natural engano dos teorizadores. Isto torna por conseguinte ainda mais necessário corrigir essa incompreensão intelectualista. As formulações teóricas da realidade, quer sejam científicas ou filosóficas, quer sejam até mitológicas, não esgotam o que é “real” para os membros de uma sociedade. Sendo assim, a sociologia do conhecimento deve acima de tudo ocupar-se com o que os homens “conhecem” como “realidade” em sua vida cotidiana, vida não teórica ou pré-teórica.

(Berger e Luckmann, 2011: 29)

Segundo o texto, pode-se afirmar que

- (A) a sociologia do conhecimento ocupa-se das formulações teóricas da realidade.
- (B) as formulações mitológicas esgotam o que é real para os membros de uma sociedade.
- (C) o pensamento teórico na sociedade e na história refere-se àquilo que é real para os membros de uma sociedade.
- (D) a sociologia do conhecimento deve se ocupar com o conhecimento dos homens sobre a vida cotidiana.
- (E) a vida não teórica é irrelevante para a sociologia do conhecimento.

24. Peter Berger e Thomas Luckmann, na obra *A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento*, trabalham os conceitos de socialização primária e socialização secundária. Com base na definição dos autores, analise as afirmações seguintes.

- I. O primeiro mundo dos indivíduos é construído na socialização primária.
- II. A socialização secundária corresponde à interiorização de “submundos” baseados em instituições.
- III. O conceito do outro generalizado é estabelecido na consciência do indivíduo durante a socialização primária.
- IV. Na socialização secundária, o indivíduo percebe o contexto institucional.

Está correto o contido em

- (A) I e II, apenas.
 - (B) II e IV, apenas.
 - (C) III e IV, apenas.
 - (D) I, III e IV, apenas
 - (E) I, II, III e IV.
25. Pode-se dizer que os estudos sociológicos sobre a organização dos grupos humanos levam em conta o caráter sociocultural e psicossocial da vida humana. O homem desenvolveu a capacidade de alterar condições naturais para melhorar suas condições de vida utilizando conhecimentos acumulados e técnicas culturais.
- Sobre isso, assinale a alternativa correta.
- (A) O mundo humano é psicossocial e sociocultural.
 - (B) O homem criou um mundo especial para si mesmo como extensão e prolongamento de seu organismo.
 - (C) O mundo do homem foi moldado segundo aspectos psicossociais.
 - (D) As técnicas culturais se opõem às condições naturais de existência.
 - (E) O homem criou o mundo social com base apenas nas condições naturais de existência.

26. Quer se trate de seu grupo de origem, no seio do qual transcorreu sua primeira infância e ao qual pertence “objetivamente”, quer se trate de outro grupo, no qual quer se integrar e ao qual se refere “subjetivamente”, o indivíduo se socializa interiorizando valores, normas e disposições que fazem dele um ser socialmente identificável.

(Dubar, 2005: 97)

De acordo com o texto, pode-se afirmar que a socialização implica em dois processos essenciais quanto à formação dos indivíduos. São eles:

- (A) objetivação e subjetivação das maneiras de agir e pensar.
 - (B) subjetivação e normatização das leis sociais.
 - (C) interiorização e classificação das regras sociais.
 - (D) objetivação e controle das maneiras de pensar e agir.
 - (E) subjetivação e interiorização dos processos psíquicos.
27. Uma das correntes de pensamento da sociologia buscou fundamentação teórica na biologia descrevendo o funcionamento da sociedade como um todo orgânico, comparado ao funcionamento dos organismos vivos. Assinale a alternativa que corresponde a essa linha teórica na sociologia.
- (A) Existencialismo.
 - (B) Organicismo.
 - (C) Determinismo.
 - (D) Estruturalismo.
 - (E) Darwinismo social.
28. Este trabalho não está interessado nos aspectos do teatro que se insinuam na vida cotidiana. Diz respeito à estrutura dos encontros sociais – a estrutura daquelas entidades da vida social que surgem sempre que as pessoas entram na presença física imediata umas das outras...

(Goffmann, 2009)

A partir do trecho, assinale a alternativa que corresponde ao conceito tratado pelo autor.

- (A) Representação.
- (B) Interiorização das normas sociais.
- (C) Socialização primária.
- (D) Subjetivação.
- (E) Divisão do trabalho.

29. Assinale a alternativa que corresponde a dois representantes das correntes de pensamento positivista e organicista, respectivamente.

- (A) Charles Darwin e Karl Marx.
- (B) Herbert Spencer e Karl Marx.
- (C) August Comte e Charles Darwin.
- (D) Émile Durkheim e Jean-Jacques Rousseau.
- (E) August Comte e Herbert Spencer.

30. Segundo Émile Durkheim, a sociedade é como um sistema autônomo cujo conjunto de crenças e sentimentos comuns à “mídia dos indivíduos” exerce sobre eles um papel preponderante independentemente das condições particulares em que se encontram.

Assinale a alternativa que corresponde a esse conjunto de crenças e sentimentos.

- (A) Solidariedade mecânica.
- (B) Consciência coletiva.
- (C) Consciência individual.
- (D) Solidariedade orgânica.
- (E) Solidariedade grupal.

31. Segundo o postulado durkheimiano sobre a divisão social do trabalho, as obrigações recíprocas e os compromissos entre as partes reforçam no interior da sociedade a cooperação entre seus membros. Essa reciprocidade se torna formalizada entre os indivíduos em várias esferas da vida social; essa formalização se expressa por meio

- (A) da solidariedade mecânica.
- (B) da consciência coletiva.
- (C) das regras do método.
- (D) do contrato social.
- (E) do direito eclesiástico.

32. Para Durkheim, quando a divisão do trabalho não proporciona certo equilíbrio social, ela não consegue regulamentar as relações sociais nem produzir a solidariedade. Ele define essa situação como
- (A) fato social.
 - (B) interação social.
 - (C) relação social.
 - (D) representação social.
 - (E) anomia social.
33. A obra de Max Weber que analisa e relaciona a conduta protestante ao “ethos” do sistema capitalista é intitulada:
- (A) *Economia e Sociedade*.
 - (B) *Regras do método sociológico*.
 - (C) *A ética protestante e o espírito do capitalismo*.
 - (D) *Da divisão do trabalho social*.
 - (E) *O contrato social*.
34. Max Weber parte da ideia de que não é possível um conceito “reproduzir integralmente a diversidade intrínseca de um fenômeno particular”. Também afirma que o conhecimento é hipotético. O “especialista em Ciências Humanas constrói então um conjunto de conceitos para fins de pesquisa”. Essa construção dentro dos pressupostos metodológicos weberiano recebe o nome de
- (A) carisma.
 - (B) liderança.
 - (C) ideal tipo.
 - (D) anomia.
 - (E) ação social.
35. Karl Marx, ao descrever as mercadorias, afirma que aparecem contendo uma duplicidade em sua forma. A mercadoria corresponde ao mesmo tempo a objetos úteis e “veículos” de valor.
- A partir disso, pode-se dizer que as duas formas da mercadoria são
- (A) valor de uso e valor de troca.
 - (B) valor de troca e mercadoria.
 - (C) valor de uso e forma natural do valor.
 - (D) valor de troca e expressão do valor.
 - (E) valor de uso e trabalho humano.
36. No chamado processo de coisificação tratado pela sociologia a partir do pensamento de Karl Marx na análise sobre a mercadoria, os produtos do trabalho humano assumem a forma de uma relação entre coisas. Esse processo de coisificação refere-se ao
- (A) trabalho humano individual.
 - (B) fetichismo da mercadoria.
 - (C) segredo da acumulação primitiva.
 - (D) salário e aos preços.
 - (E) valor de uso.
37. Sobre o conceito de cultura, Roque de Barros Laraia afirma:
- Essas teorias, que foram desenvolvidas principalmente por geógrafos no final do século XIX e no início do século XX, ganharam uma grande popularidade. Exemplo significativo desse tipo de pensamento pode ser encontrado em Huntington, em seu livro *Civilization and Climate*, 1925, no qual formula uma relação entre as latitudes e os centros de civilização, considerando o clima como um fator importante na dinâmica do progresso.
- (Laraia, 1989: 21)
- De acordo com o texto, essas teorias se referiam ao
- (A) difusionismo.
 - (B) determinismo cultural.
 - (C) determinismo econômico.
 - (D) determinismo geográfico.
 - (E) historicismo.

38. Os grupos humanos pensam e agem com os valores de sua própria cultura; valorizam seus costumes como sendo superiores aos dos outros grupos; concebem os outros a partir da visão do mundo elaborada pela sua cultura – vêm-se no centro do mundo e das coisas.

Essa postura é definida pela antropologia como

- (A) etnocentrismo.
- (B) naturalismo.
- (C) centralismo.
- (D) policentrismo.
- (E) politeísmo.

39. A identidade é tão difícil de se delimitar e de se definir, precisamente em função de seu caráter multidimensional e dinâmico. É isso que lhe confere sua complexidade mas também o que lhe dá sua flexibilidade. A identidade conhece variações, presta-se a reformulações e até manipulações.

(Cuche, 2002: 196)

A partir do texto, é correto afirmar que

- (A) a identidade é algo complexo e estático.
- (B) a identidade tem caráter multidimensional e inflexível.
- (C) o caráter dinâmico da identidade impede variações.
- (D) não se pode manipular a identidade.
- (E) o caráter dinâmico da identidade permite reformulações.

40. Atualmente a expressão “cultura de empresa” faz parte do vocabulário das escolas superiores de administração de empresas. Na falta de formação em ciências sociais, os profissionais saídos dessas escolas geralmente adotam do conceito de cultura apenas o que lhes parece aplicável diretamente na gestão das empresas, ignorando o desenvolvimento das pesquisas que mostram a complexidade de todo sistema cultural.

(Cuche, 2002: 213)

Assinale a alternativa correta de acordo com a formulação do texto.

- (A) A cultura de empresa deriva de pesquisas especializadas sobre cultura, ignorando a gestão empresarial.
- (B) A gestão empresarial requer a formação em ciências sociais.
- (C) A cultura de empresa adota o conceito de cultura naquilo que serve ao âmbito da gestão empresarial.
- (D) Escolas de administração de empresas não utilizam o conceito de cultura de empresa.
- (E) Os cursos de administração de empresas se especializam em ciências sociais.

41. A nova revolução técnico-científica que reabasteceu o acervo de possibilidades tecnológicas tinha um caráter consciente e proposital amplamente ausente na antiga. Em vez de inovação espontânea, indiretamente suscitada pelos processos sociais de produção, vieram o progresso planejado da tecnologia e projeto de produção. Isto foi realizado por meio da transformação da ciência mesma em mercadoria comprada e vendida como outros implementos e trabalhos de produção.

(Braverman, 1987: 146)

A partir do texto, pode-se afirmar que

- (A) a nova revolução técnico-científica foi baseada na inovação espontânea.
- (B) o planejamento da tecnologia aboliu a ciência.
- (C) a ciência mercadoria não pode ser comprada e vendida.
- (D) a ciência foi transformada em mercadoria.
- (E) a nova revolução tecnológica não tem caráter proposital.

42. Herry Braverman ao tratar da qualificação profissional faz a seguinte afirmação:

No modo capitalista de produção, a extensão de uma “escolaridade” cada vez mais vazia combinada com a redução do trabalho a tarefas simples e fáceis representa um desperdício de anos na escola e uma desumanização nos anos seguintes. Esse sistema é compreendido pelo seus apologistas como exemplificando a eficiência elevada ao máximo grau; onde um engenheiro pode dirigir cinquenta trabalhadores, argumentam eles, não há necessidade de “desperdiçar” os recursos da sociedade em educar a todos nos padrões da Engenharia.

(Braverman, 1987: 376)

A partir da leitura do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) A extensão da escolaridade garante colocação profissional.
- (B) A qualificação profissional está combinada com aumento dos postos de trabalho.
- (C) A extensão da escolaridade e redução do trabalho representa desperdício de anos a mais na escola.
- (D) A sociedade investe recursos para educar a todos nos padrões da Engenharia.
- (E) A redução do mercado de trabalho exige extensão da escolaridade.

43. Desde o início, os gerentes de escritório sustentavam que todas as formas de trabalho escritorial, e não apenas os rotineiros e repetitivos, podiam ser padronizados e “racionalizados”. Para esse fim eles empreenderam complicados estudos até mesmo daquelas ocupações que implicavam pouca rotina, séries de diferentes operações diárias, e a prática de julgamento.

(Braverman, 1987: 262)

De acordo com o trecho apresentado, assinale a alternativa correta.

- (A) As ocupações com pequena rotina não foram padronizadas.
- (B) O trabalho rotineiro e repetitivo foi excluído do trabalho escritorial.
- (C) A prática de julgamento não foi abordada nos estudos.
- (D) Os gerentes de escritório foram contra a racionalização.
- (E) O trabalho nos escritórios foi racionalizado.

44. Referindo-se às identidades profissionais, fundamentalmente à especialidade e à carreira, Claude Dubar afirma:

... teoricamente há uma correspondência estreita entre a carreira de ensino disciplinar e a carreira “profissional”. A carreira sanciona o domínio progressivo da soma dos conhecimentos (saberes formalizados) e das habilidades correspondentes.

(Dubar, 2005: 209).

De acordo com a citação, assinale a alternativa correta.

- (A) A carreira profissional não corresponde à soma dos saberes formalizados.
- (B) Carreira profissional e carreira de ensino disciplinar não se correspondem.
- (C) O domínio progressivo dos conhecimentos e das habilidades é sancionado pela carreira profissional.
- (D) O domínio progressivo da soma de conhecimentos não se refere à especialidade.
- (E) As identidades profissionais se formam independentemente da carreira.

45. Os conceitos de “qualificação”, “instrução” e “educação” são em si mesmos bastante vagos, e uma rigorosa investigação dos argumentos empregados para amparar essa tese de “superiorização” é ainda embaraçada pelo fato de que eles nunca foram objeto de uma apresentação coerente e sistemática.

(Braverman, 1987: 359)

Assinale a alternativa correta.

- (A) A tese da superiorização não apresenta consistência.
- (B) Os conceitos foram objeto de tratamento aprofundado.
- (C) Qualificação e educação são conceitos tratados de forma coerente.
- (D) A superiorização pode ser dada a partir dos conceitos de qualificação e educação.
- (E) Uma rigorosa investigação é ainda embaraçada.

46. Observe o quadro.

CATEGORIAS DE ANÁLISE DA SOCIALIZAÇÃO DE
A. PERCHERON REUTILIZANDO PIAGET

CATEGORIAS DE ANÁLISE DA SOCIALIZAÇÃO	PIAGET	PERCHERON
Processo essencial	Equilibração: adaptações sucessivas entre o Eu e o Mundo	Transação Indivíduo/Instituições: compromisso entre desejos individuais e valores coletivos
Áreas distintas e articuladas	Cognitiva → regras Afetiva → valores Expressiva → signos	Pertencimento + → Identidade social Relação
Resultado	Estruturação de uma inteligência formal que permite a construção de um programa de vida “possível”	Construção/seleção de um código simbólico “especializado”

(Dubar, 2005: 26)

De acordo com o quadro apresentado, assinale a alternativa correta.

- (A) O processo de Equilibração em Piaget corresponde à construção de um código simbólico em Percheron.
- (B) A estruturação de uma inteligência formal em Piaget corresponde à transação Indivíduo/Instituições em Percheron.
- (C) As áreas Cognitiva, Afetiva, Expressiva em Piaget correspondem à identidade social em Percheron.
- (D) A construção da Identidade social em Percheron corresponde em Piaget ao processo de equilíbrio.
- (E) A formação da identidade social em Percheron corresponde em Piaget às adaptações entre Eu e o Mundo.

47. Esses novos saberes profissionais, bases potenciais da reconstituição de carreiras e de identidades “de ofício”, se mostram, nessas pesquisas, diferentes dos antigos *know how* e saberes de especialidade, mesmo reproduzindo uma estrutura similar. Primeiramente eles são muito mais intelectualizados e requerem uma apropriação de saberes teóricos sobre os procedimentos e não apenas saberes empíricos...

(Dubar, 2005: 282)

De acordo com o trecho, assinale a alternativa correta.

- (A) Os saberes profissionais correspondem aos saberes de ofício.
 - (B) Os antigos saberes de especialidade são hoje descartáveis e substituídos pelos antigos *know how*.
 - (C) Os saberes profissionais requerem apropriação de saberes empíricos e teóricos.
 - (D) A reconstituição de carreira se pauta pelos saberes de especialidade.
 - (E) Identidades de ofício correspondem aos saberes de especialidade.
48. O grande mérito de Malinowski será, no entanto, demonstrar que não se pode estudar uma cultura analisando-a do exterior, e ainda menos a distância. Não se satisfazendo com a observação direta “em campo”, ele sistematizou o uso do método etnográfico chamado de “observação participante” (expressão criada por ele), único modo de conhecimento em profundidade da alteridade cultural que poderia escapar ao etnocentrismo.

(Cuche, 2002: 73-74)

De acordo com o trecho, é correto afirmar que

- (A) o método etnográfico reforça o etnocentrismo.
- (B) a alteridade não está presente na pesquisa etnográfica.
- (C) a pesquisa participante permite estudar a cultura a distância.
- (D) a pesquisa participante permite reconhecer a alteridade cultural.
- (E) a observação direta em campo é uma postura investigativa etnocêntrica.

49. Admitir essa proposição leva a considerar a questão do relativismo cultural. Não se trata de voltar atrás na sua crítica, totalmente justificada, do relativismo cultural compreendido como um princípio absoluto. Mas, se ele for relativizado, o relativismo cultural continua a ser uma ferramenta indispensável para as ciências sociais.

(Cuche, 2002: 239)

De acordo com o trecho, assinale a alternativa correta.

- (A) O relativismo cultural deve ser absoluto nas ciências sociais.
 - (B) A crítica ao relativismo cultural impede seu uso conceitual.
 - (C) A crítica ao relativismo cultural não pode ser justificada.
 - (D) O relativismo cultural deve ser compreendido de forma relativizada.
 - (E) O relativismo cultural foi superado nas ciências sociais.
50. Temos que questionar se a escola é parte do aluno ou se ele se situa fora dela. E estender a indagação a seus profissionais: se o aluno participa de suas decisões e se a organização escolar é feita para facilitar sua vida e seu crescimento; se suas normas e regras são pautadas no respeito mútuo e na corresponsabilidade; se seus espaços físicos e seus equipamentos existem para despertar seu interesse por conhecer e conviver, a ponto de se dispor a zelar por eles com empenho, como um patrimônio seu.”

(Marra, 2007: 20)

Assinale a alternativa correta com base no texto.

- (A) A autora questiona os alunos fora da escola.
- (B) A autora questiona se o espaço da escola é entendido pelo aluno como seu patrimônio.
- (C) Para a autora, o aluno se situa fora da realidade da escola.
- (D) A autora afirma que o aluno não deve participar das decisões escolares.
- (E) Para a autora, o respeito mútuo não colabora com a organização escolar.

51. Sobre a questão da violência escolar, leia o seguinte trecho:

O poder público deve reconhecer que para se entender a violência escolar, o caminho mais fidedigno é a convivência no seu dia a dia, para conhecer sua dinâmica de funcionamento e o estabelecimento de diálogo com seus atores. Ou, pelo menos ouvir a comunidade escolar, observando que qualquer ajuda que se pretenda oferecer à escola deve com ela ser discutida e incluída no seu plano político-pedagógico.

(Marra, 2007: 222)

De acordo com o texto, as políticas educacionais devem levar em conta

- (A) o afastamento com o poder público.
 - (B) a não interferência da comunidade.
 - (C) a convivência do dia a dia, que deve ser vigiada.
 - (D) o planejamento político pedagógico feito pelo poder público.
 - (E) o diálogo com seus atores.
52. A noção de *habitus* tratada na sociologia se refere a um conjunto de modos de ser e agir que derivam de esquemas inconscientes materializados na memória coletiva de um determinado grupo ou classe.

Assinale a alternativa que aponta corretamente o autor que elaborou tal noção.

- (A) Pierre Mombaig.
 - (B) Henry Lefebvre.
 - (C) Pierre Bourdieu.
 - (D) Roger Bastide.
 - (E) Claude Lévi-Strauss.
53. A formação do povo brasileiro se deu a partir de três matrizes étnicas diferentes cujo processo de assimilação garantiu o aumento da diversidade cultural. Dessa forma, pode-se dizer que o Brasil é um país
- (A) uniétnico.
 - (B) com cultura homogênea.
 - (C) etnocêntrico.
 - (D) com unidade cultural.
 - (E) multicultural.

54. Apesar da estrutura de classes no Brasil apresentar grandes desigualdades entre ricos e pobres, as possibilidades oferecidas pela formação profissional, técnica e acadêmica permitem que alguns estratos da população melhorem seu padrão de vida e de consumo, aproximando-os dos setores mais ricos.

Assinale a alternativa que corresponde a essa mudança de status.

- (A) Dominação social.
 - (B) Subordinação social.
 - (C) Ascensão social.
 - (D) Conflito de classes.
 - (E) Marginalização.
55. O outro grande obstáculo à expansão da cidadania, herdado da Colônia, era a grande propriedade rural. Embora profundamente ligada à escravidão, ela deve ser tratada em separado porque tinha características próprias e teve vida muito mais longa. Se é possível argumentar que os efeitos da escravidão ainda se fazem sentir no Brasil de hoje, a grande propriedade ainda é uma realidade em várias regiões do país.”

(Carvalho, 2010: 53)

Assinale a alternativa correta de acordo com o texto.

- (A) A grande propriedade rural é uma realidade no Brasil atual.
- (B) A escravidão no Brasil foi abolida juntamente com a propriedade privada.
- (C) A grande propriedade rural reforça a cidadania.
- (D) A expansão da cidadania brasileira teve herança colonial.
- (E) A escravidão não marcou a formação social brasileira.

56. A Constituição de 1988 eliminou o grande obstáculo ainda existente à universalidade do voto, tornando-o facultativo aos analfabetos. Embora o número de analfabetos se tivesse reduzido, ainda havia em 1990 cerca de 30 milhões de brasileiros de cinco anos de idade ou mais que eram analfabetos. Em 1998, 8% dos eleitores eram analfabetos. A medida significou, então, ampliação importante da franquia eleitoral e pôs fim a uma discriminação injustificável. A Constituição foi também liberal no critério de idade. A idade anterior para a aquisição do direito do voto, 18 anos, foi abaixada para 16, que é a idade mínima para a aquisição de capacidade civil relativa.

(Carvalho, 2010: 200)

Assinale a alternativa correta.

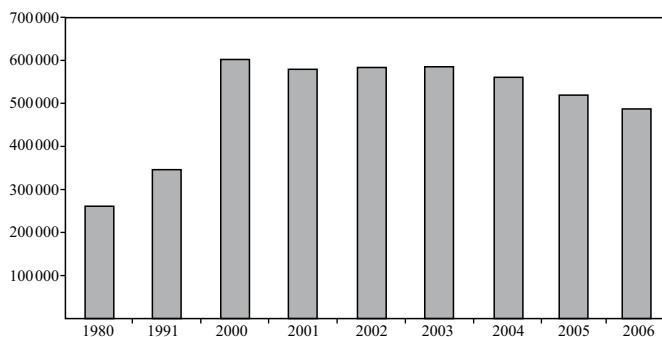
- (A) A Constituição de 1988 eliminou 8% dos analfabetos.
- (B) O direito de voto foi adquirido a partir dos 18 anos.
- (C) A Constituição de 1988 tornou facultativo o voto aos analfabetos.
- (D) Em 1990, foram alfabetizados 30 milhões de brasileiros.
- (E) A idade mínima para capacidade civil é 18 anos.

57. Mecanismos de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher foram criados pela Lei n.º 11.340, de 07 de agosto de 2006. Essa lei ficou conhecida com o nome de Lei

- (A) da Mulher.
- (B) Margarida Maria.
- (C) Amélia da Penha.
- (D) Áurea.
- (E) Maria da Penha.

58. Com base no gráfico sobre matrículas no ensino médio, assinale a alternativa correta.

MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO



(MEC/Inep e SEE/CIE)

- (A) A soma do período entre 1980 a 2000 corresponde ao maior número de matrículas efetuadas/ano.
- (B) O período entre 2000 a 2003 corresponde ao montante mais elevado de matrículas efetuadas/ano.
- (C) A partir de 2003, houve estabilidade quanto ao montante de matrículas efetuadas/ano.
- (D) O montante de matrículas efetuadas foi decrescente nos dois primeiros períodos.
- (E) No ano de 2000, o montante de matrículas efetuadas foi inferior a 500.000 matrículas.

59. A Lei n.º 11.645, de 10 de março de 2008, estabelece diretrizes e bases da educação nacional, incluindo no currículo oficial da rede de ensino fundamental e médio, público e privado, a obrigatoriedade do estudo

- (A) da história dos povos europeus e asiáticos.
- (B) da história de vida dos alunos a partir da realidade cotidiana.
- (C) da história e cultura afro-brasileira e indígena.
- (D) da história do bairro e da cidade.
- (E) da história e cultura dos povos colonizadores.

60. Na formação cultural brasileira, a ideia de povo-nação tem base na proclamada unidade nacional e na uniformidade étnico-cultural, que se apoia no fato de se falar a mesma língua, uma grande tradição católica e cultuar os mesmos símbolos nacionais. Isso camufla e reforça a distância social entre ricos e pobres, reforçando a estratificação social e passando a ideia de uma (falsa) democracia racial.

Com base na afirmação, assinale a alternativa correta.

- (A) Os símbolos nacionais estão separados da ideia de unidade nacional.
- (B) A construção da unidade nacional se baseia na diversidade étnica.
- (C) O processo de exclusão racial não está caracterizado no mercado de trabalho.
- (D) A ideia de uniformidade étnico-cultural reforça a falsa democracia racial.
- (E) A grande tradição católica não está contida nos símbolos nacionais.

61. Os direitos humanos no Brasil têm englobado as lutas sociais criando leis específicas direcionadas ao amparo jurídico dos direitos de vários setores sociais. Assinale a alternativa que corresponde respectivamente às esferas geracionais, étnicas e de gênero.

- (A) Adolescentes, velhos e movimentos sociais.
- (B) Adolescentes, população pobre e crianças.
- (C) Adolescentes, negros e mulheres.
- (D) Movimentos sociais, crianças e adolescentes.
- (E) Negros, imigrantes e mulheres.

62. Analise as informações da tabela.

MORTALIDADE EM CONFLITOS ARMADOS NO MUNDO

PAÍS/CONFLITO	NATUREZA DO CONFLITO	PERÍODO	ANO DE DURAÇÃO	N.º DE MORTES	MORTES POR ANO
BRASIL	Homicídio	1997-2007	11	512 216	46 565
CHECHÊNIA/RÚSSIA	Movimento emancipatório/étnico	1994-1996	2	50 000	25 000
ANGOLA	Guerra civil-Unita	1975-2002	27	550 000	20 370
GUATEMALA	Guerra civil	1970-1994	24	400 000	16 667
GUERRA DO GOLFO	Disputa territorial	1990-1991	1	10 000	10 000
EL SALVADOR	Guerra civil	1980-1992	12	80 000	6 667
TIMOR LESTE	Independência	1974-2000	26	100 000	3 846
ANGOLA	Independência	1961-1974	13	39 000	3 000
ISRAEL/EGITO	Disputa territorial	1967-1970	3	6 400	2 133
GUERRA DAS MALVINAS	Disputa territorial	1982	1	2 000	2 000
2.ª INTIFADA	Disputa territorial	2000-2001	1	1 500	1 500
NICARÁGUA	Guerra civil	1972-1979	7	3 000	429
IRLANDA DO NORTE	Guerra civil	1968-1994	26	3 100	119

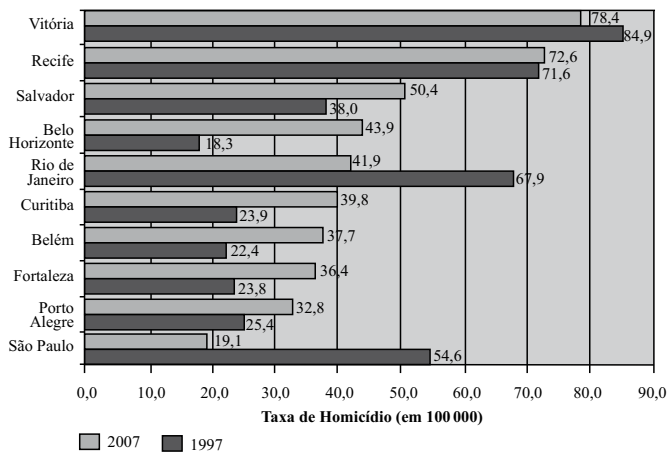
(Para conflitos armados: mortes matadas por arma de fogo)

Assinale a alternativa correta.

- (A) Entre os anos de 1997 e 2007, o maior número de mortes teve como causa as guerras civis.
- (B) Proporcionalmente ao número de anos de conflito, morreram mais indivíduos no Brasil que nas guerras civis de Angola e Guatemala.
- (C) Os movimentos emancipatórios/étnicos representam número reduzido de mortes por ano.
- (D) O maior número de mortes por ano está relacionado aos movimentos de independência.
- (E) Angola representa o país com menor tempo de duração de conflito motivado por guerra civil.

63. Analise o gráfico.

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE HOMICÍDIOS (EM 100 000) DAS REGIÕES METROPOLITANAS. BRASIL, 1997/2007



Assinale a alternativa correta.

- (A) As taxas de homicídio cresceram em todas as regiões metropolitanas do Brasil entre 1997-2007.
- (B) Exceto em São Paulo, Rio de Janeiro e Vitória, as taxas de homicídio diminuíram nas demais capitais entre 1997-2007.
- (C) Curitiba, Fortaleza e Vitória tiveram redução na taxa de homicídio entre 1997-2007.
- (D) As taxas de homicídio diminuíram em todas as regiões metropolitanas no período 1997-2007.
- (E) São Paulo, Rio de Janeiro e Vitória apresentaram diminuição da taxa de homicídio entre 1997-2007.

64. Analise o trecho e a foto.

O patrimônio cultural constituído no Brasil pela cultura negra, afrodescendente, demonstra hoje em todo território nacional o vigor e a diversidade de valores que marcaram profundamente o cenário artístico-material e simbólico brasileiro.



Igreja de Nossa Senhora do Rosário – Paraty – RJ

(Castro, 2008)

De acordo com a foto e o texto, assinale a alternativa correta.

- (A) O patrimônio cultural negro não é representativo na cultura brasileira.
- (B) O patrimônio cultural negro no Brasil se expressa no cenário artístico material e simbólico.
- (C) A diversidade de valores da cultura negra não foi suficiente para marcar o cenário no Brasil.
- (D) A cultura negra no Brasil não teve representatividade no território nacional.
- (E) A cultura material dos negros não deixou registros significativos na cultura.

65. Analise a tabela e o texto seguintes.

MEIOS UTILIZADOS NOS HOMICÍDIOS
MASCULINOS E FEMININOS (EM %). BRASIL, 2008

Meios	Masc. %	Fem. %
Arma de fogo	73,0	50,9
Objeto cortante ou penetrante	15,1	24,6
Objeto contundente	5,0	7,7
Estrangulamento/sufocação	0,9	6,1
Outros meios	6,0	10,7
Total	100,0	100,0

(SIM/SVS/MS)

Outra informação registrada na Declaração de Óbito é o local do incidente que originou as lesões causadoras da morte da vítima. Entre os homens, só 17% dos incidentes aconteceram na residência ou habitação. Já entre as mulheres, essa proporção se eleva para perto de 40%.

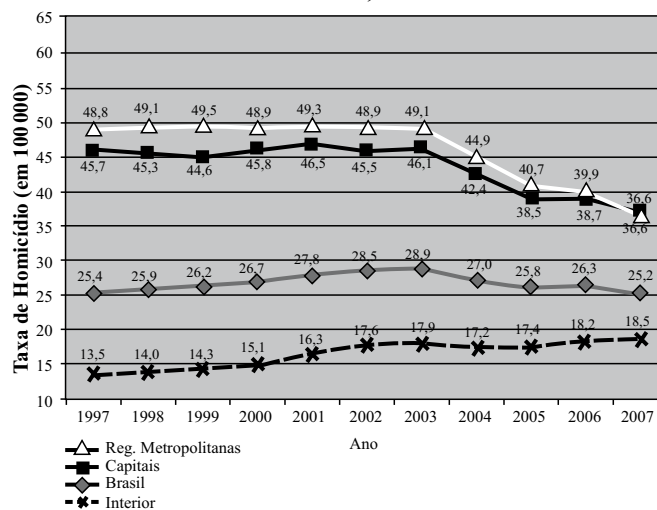
(Waiselfisz, Julio Jacobo. *Mapa da Violência 2011. Os Jovens do Brasil*. Brasília, Ministério da Justiça, Instituto Sangari, 2011)

De acordo com a tabela e o texto, assinale a alternativa correta.

- (A) A violência doméstica é responsável por quase 2/5 dos homicídios entre mulheres.
- (B) Os homicídios femininos em sua maioria são cometidos com a utilização de objetos cortantes.
- (C) Homicídios por estrangulamento e sufocação ocorrem mais com os homens.
- (D) Mais de 17% dos homens são vítimas de homicídios no ambiente doméstico.
- (E) Os homicídios por arma de fogo são reduzidos.

66. Observe o gráfico sobre a evolução das taxas de homicídio por área no período 1997-2007.

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE HOMICÍDIOS (EM 100 000) DESAGREGADAS POR ÁREA. BRASIL, 1997/2007



(Microdados SIM/SVS/MS)

Assinale a alternativa correta.

- (A) As taxas de homicídio aumentaram nas regiões metropolitanas no período.
 - (B) A violência aumentou nas grandes cidades.
 - (C) Considerando o período indicado, pode-se dizer que a violência aumentou no Brasil.
 - (D) Considerando o período indicado, pode-se dizer que os homicídios cresceram nas capitais.
 - (E) A violência aumentou no interior do estado.
67. Quando se trata dos aspectos culturais dentro de uma organização, de uma empresa, pode-se falar em microcultura. Elas são criadas internamente à própria organização, levando em conta as relações de trabalho, tecnologia, rituais de produção, etc. Um exemplo disso foi o que se denominou na década de 70 de “modelo japonês”. Nesse caso, com relação à identificação de uma cultura específica, pode-se falar em cultura
- (A) de empresa.
 - (B) material.
 - (C) de classe.
 - (D) tecnológica.
 - (E) oriental.

68. Analise a tabela.

DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR SEXO, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2008-2009

Setores de atividade	Em porcentagem			
	MULHERES		HOMENS	
	2008	2009	2008	2009
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Indústria	14,0	13,5	23,0	21,4
Comércio	15,8	15,0	16,6	16,3
Serviços	53,0	53,5	54,5	55,9
Construção civil	-(1)	0,5	4,6	5,3
Serviços domésticos	16,3	17,1	0,6	0,6
Demais setores	-(1)	-(1)	0,6	0,5

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

(SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT, Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED)

Com base nos dados da tabela, assinale a alternativa correta.

- (A) O setor do comércio concentra uma porcentagem maior de mulheres.
- (B) O setor da indústria é marcadamente feminino.
- (C) A ocupação no setor da indústria demonstrou pequena elevação entre 2008-2009.
- (D) O setor de serviços domésticos é marcadamente masculino.
- (E) A ocupação no setor de serviços demonstrou pequena elevação entre 2008-2009.

69. Terras remanescentes de quilombos é um termo empregado para designar áreas rurais e urbanas que se caracterizam como

- (A) territórios com populações afrodescendentes.
- (B) terras destinadas à escravidão.
- (C) territórios eclesiásticos.
- (D) terras devolutas.
- (E) terras de escravos forros.

70. Os territórios indígenas são espaços de “domínio histórico” e englobam os antigos sítios material e simbólico; áreas onde se encontram os recursos naturais fundamentais à sua reprodução econômica e cultural; suas trilhas e caminhos; cemitérios e as outras aldeias em que viveram seus antepassados. É um espaço construído segundo as relações sociais materiais e simbólicas com a natureza, com os outros grupos indígenas e também com a sociedade nacional. Isto não é apenas conteúdo de uma concepção indígena sobre a terra, mas se encontra formulada no art. 231, parágrafo 1.º, da Constituição Federal de 1988. Neste parágrafo, consideram-se terras tradicionalmente ocupadas pelos índios aquelas utilizadas para suas atividades produtivas, às imprescindíveis à preservação dos recursos ambientais necessários à sua reprodução física e cultural, segundo usos, costumes e tradições.

Analise os itens seguintes, a partir do texto.

- I. Trilhas, caminhos e cemitérios são referências para a população indígena.
- II. A concepção indígena sobre sua terra inclui natureza e sociedade.
- III. A preservação dos recursos ambientais em áreas indígenas está prevista em lei.
- IV. A Constituição Federal de 1988 considera as terras indígenas como terras de domínio histórico.

Está correto o contido em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

71. Os territórios ocupados pelos grupos humanos constituem a base material de sua sobrevivência; habitat que permite sua reprodução e de seus descendentes através do qual produzem sua cultura. São vários os pontos de tensão socio-ambiental hoje encontrados nas aldeias e Terras Indígenas que preocupam a comunidade indígena e a leva a discutir e buscar soluções que a auxiliem na preservação de seu patrimônio cultural e do quadro natural de onde retira sua sobrevivência.



Aldeia Camicuã – etnia Apurinã – Boca do Acre/AM

(Castro, 2008)

De acordo com o texto e a foto, assinale a alternativa correta.

- (A) As áreas indígenas no Brasil não sofrem impacto ambiental.
- (B) Os territórios ocupados pelas populações indígenas são preservados.
- (C) A reprodução da vida e da cultura indígena depende da base material de seus territórios.
- (D) As populações indígenas não estão adaptadas ao meio natural.
- (E) As aldeias são espaços que não representam a cultura indígena.

72. A interpretação sobre as sociedades e as culturas não deve ser feita apenas a partir das determinações gerais impostas pelo processo histórico no sentido de formas sucessórias – tomando como base os elementos determinantes de uma forma mais elaborada que se coloca como grau mais elevado desse desenvolvimento –, mas considerar as descontinuidades desse processo, que se contrapõem à linearidade e homogeneidade do desenvolvimento.

De acordo com o texto, pode-se afirmar que

- (A) as sociedades e culturas não se desenvolvem dentro de uma linearidade histórica.
- (B) no processo histórico as culturas e as sociedades obedecem a uma forma sucessória.
- (C) a descontinuidade do processo histórico leva à linearidade no desenvolvimento das sociedades.
- (D) a interpretação sobre as sociedades e as culturas deve levar em conta a homogeneidade do desenvolvimento.
- (E) a linearidade e homogeneidade se contrapõem no processo histórico.

73. O processo civilizatório brasileiro contou com uma especificidade que, ao invés de anular o índio, o negro e a população pobre, permitiu o surgimento de novas relações sociais baseadas nos laços de dependência pessoal entre esses últimos e os detentores da terra e do poder.

De acordo com essa afirmação, assinale a alternativa correta.

- (A) Os detentores do poder perderam significado político com as novas relações sociais.
- (B) O processo civilizatório não permitiu o surgimento de novas relações sociais.
- (C) O processo civilizatório dissolveu os laços de dependência pessoal.
- (D) Os laços de dependência pessoal permanecem nas relações sociais.
- (E) O índio e o negro foram anulados na cultura brasileira.

74. Considerando a problemática da reforma agrária no Brasil e as ocupações em áreas rurais, assinale a alternativa correta.



Acampamento Elizabete Teixeira – Limeira-SP

(Castro, 2007)

- (A) A concentração fundiária no campo favorece a democratização da terra.
- (B) A expansão acelerada do agronegócio favorece a reforma agrária.
- (C) As ocupações são ações de reivindicação pela reforma agrária.
- (D) Os acampamentos rurais constituem áreas planejadas pelo poder público.
- (E) A reforma agrária permite a expansão do agronegócio.

75. A aprendizagem que não oferece desafio não pode ser considerada aprendizagem porque depende da curiosidade do professor e do aluno. Se o aluno sabe que, com ou sem esforço, ele continuará a percorrer o caminho da escola até o final de série previsto, tem, nesta certeza, as bases para seu desinteresse e, portanto, uma conseqüente baixa energética no empenho para superar os desafios. Para o professor, a situação é similar e, somada a outros condicionantes de seu desempenho, concorre fortemente para um conformismo que não interessa nem a ele mesmo, nem à escola.”

(Marra, 2007: 132-133)

A partir do texto assinale a alternativa correta.

- (A) As bases do desinteresse do aluno se encontram na superação dos desafios.
- (B) Professores e alunos são desmotivados porque a aprendizagem não oferece desafios.
- (C) A promoção automática motiva os professores a um alto desempenho.
- (D) A aprendizagem oferece desafios quando está baseada no conformismo.
- (E) A curiosidade de professores e alunos tem aumentado devido à proposta pedagógica em vigor.

76. Observe a imagem.



Propriedade agropecuária às margens do Rio Purus – Boca do Acre/AM

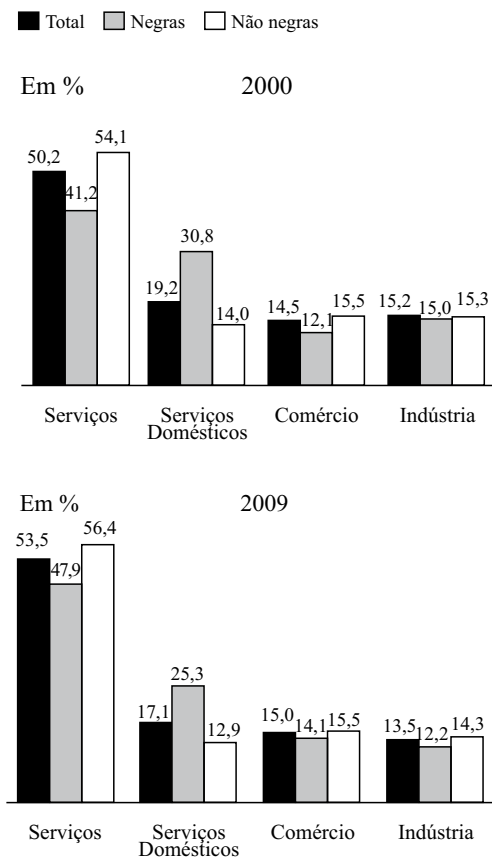
(Castro, 2007)

De acordo com a imagem, assinale a alternativa correta.

- (A) A imagem mostra áreas de agricultura intensiva.
- (B) A atividade agrícola mostrada na imagem protege o solo.
- (C) A formação de pastagens propicia a degradação dos solos.
- (D) O desmatamento permite preservar o solo.
- (E) Os solos amazônicos oferecem resistência ao desmatamento.

77. Observe o gráfico.

DISTRIBUIÇÃO DAS MULHERES OCUPADAS, POR SETOR DE ATIVIDADE, SEGUNDO RAÇA/COR
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2000-2009



(SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED)

A partir do gráfico, assinale a alternativa correta.

- (A) As mulheres negras correspondem ao maior índice de mulheres ocupadas no setor de serviços.
- (B) Houve crescimento do índice de ocupação das mulheres não negras no setor do comércio.
- (C) O setor de serviços apresentou diminuição do índice de ocupação correspondente às mulheres negras.
- (D) O trabalho feminino no setor da indústria se manteve inalterado de 2000 a 2009.
- (E) Houve diminuição do índice de mulheres negras ocupadas no setor do emprego doméstico.

78. Observe a tabela.

RENDIMENTO MÉDIO REAL (1) POR HORA DOS OCUPADOS NO TRABALHO PRINCIPAL, POR SEXO, SEGUNDO NÍVEIS DE ESCOLARIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2008-2009

Níveis de escolaridade	Rendimento médio real (1) por hora dos ocupados no trabalho principal (R\$)				Variações 2009/2008 (%)	
	Mulheres		Homens		Mulheres	Homens
	2008	2009	2008	2009		
Total (2)	5,99	6,17	7,84	7,73	3,0	-1,4
Analfabeto/Ensino fundamental incompleto	3,17	3,24	4,54	4,66	2,0	2,5
Ensino fundamental completo/Ensino médio incompleto	3,69	3,85	5,13	5,25	4,2	2,5
Ensino médio completo/ Ensino superior incompleto	5,06	5,17	7,41	7,36	2,1	-0,7
Ensino superior completo	15,73	16,04	24,63	22,96	1,9	-6,8

(1) Inflator utilizado: ICV do Dieese. Valores em reais de novembro de 2009. Excluídos os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Inclusive os que não declararam nível de instrução.

(SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED)

A partir dos dados da tabela, assinale a alternativa correta.

- (A) Com ensino superior, há equiparação de rendimentos entre homens e mulheres.
- (B) Entre 2008-2009, os rendimentos foram maiores entre as mulheres com nível fundamental de escolaridade.
- (C) Com ensino fundamental completo, os rendimentos decresceram entre as mulheres.
- (D) No estrato referente ao ensino médio completo, o rendimento aumentou entre as mulheres no período.
- (E) Os rendimentos entre homens e mulheres se mantiveram equivalentes no período considerado.

79. Observe a imagem.



Moradias no bairro Ilha das Cobras – Paraty/RJ

(Castro, 2008)

A partir da imagem, assinale a alternativa correta.

- (A) A população de baixa renda ocupa áreas de risco.
- (B) As moradias populares estão dentro de loteamentos regulares.
- (C) As margens dos rios são preservadas e não ocupadas.
- (D) A população de baixa renda está fora das áreas de risco.
- (E) A área de preservação permanente (APP) está mantida ao longo do rio.

80. Com relação ao ensino de sociologia, considere a afirmação a seguir:

Assim, o alvo do aprendizado não é a apreensão de conceitos, mas uma relação com a realidade social mais nuançada e diferenciada do que a do senso comum.

(Proposta Curricular do Estado de São Paulo para a Disciplina de Sociologia, p.01)

Assinale a alternativa correta.

- (A) O ensino da sociologia deve contribuir para a formação de cidadãos dotados de senso comum.
- (B) A apreensão da realidade social só pode ser feita pela apreensão de conceitos da sociologia.
- (C) Os indivíduos são dotados da capacidade de perceber o senso comum.
- (D) O aprendizado no campo da sociologia deve levar em conta a relação com a realidade social.
- (E) As experiências da vida não são levadas em conta no ensino de sociologia.

